

NAS TRILHAS DA MUSICALIDADE: EXPLORANDO A RIQUEZA DE ESTÍMULOS NA UEI TIA OZANIRA

Regiane Oliveira Rodrigues¹
Juliana da Silva Camelo²
Ludmilla Antônia da Cunha Santos³
Islândia Josefa Ferreira de Sousa⁴
Fernanda Grazielly Vaz Costa⁵
Vilmar Martins da Silva⁶

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo versar sobre o uso da musicalidade na educação infantil na U.E.I Tia Ozanira localizada na cidade de Bacabal, no estado do Maranhão, elencando essa ferramenta para o desenvolvimento de aulas mais lúdicas e atrativas ao público alvo, crianças de 3 e 4 anos, como forma de trazer aos alunos o estímulo de sensações no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. A partir desses esclarecimentos o método desenvolvido na pesquisa é de campo exploratório, com abordagem qualitativa onde utilizou-se como aporte teórico os seguintes autores: Soares e Rúbio (2012), Gonçalves (2013), Brito (2019) dentre outros acervos bibliográficos e documentos legais. Sabemos que a música faz parte da vida humana desde os primórdios dos tempos e que surgiu a partir da necessidade do homem de querer se expressar, na escola não é diferente, através dessa arte os conhecimentos são conectados e melhor compreendidos, com ela as crianças têm liberdade para um aprender brincando, ela faz parte também da própria rotina em sala de aula nas músicas cantadas na hora da entrada, na hora do lanche e na hora da volta para casa. Em vista de tudo isso, a pesquisa busca contribuir no processo ensino-aprendizagem através da exploração das singularidades infantis, levando em consideração a faixa etária, a diversidade cultural, costumes, valores, crenças, etnias, dentre outros. Tendo assim, como resultado esperado a integração da música aos conteúdos escolares e em consonância a isso, o desenvolvimento de relações afetivas, de socialização e cognitiva dos alunos.

Palavras-chave: Musicalidade, Estímulos, Ensino, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A música possui um papel de suma importância no que diz respeito à educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. Ainda fazendo parte dos benefícios que a musicalização proporciona na educação infantil, podemos citar o estímulo ao desenvolvimento psicológico da criança, contribuindo significativamente para que as mesmas possam

¹Mestre em Educação, Universidade Estadual do Maranhão -UEMA regynejc23@gmail.com;

²Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, julianacamelos209@gmail.com;

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, santosludmilla358@gmail.com;

⁴Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, islandiajosefa@gmail.com;

⁵Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, fernandauchooa@gmail.com;

⁶Mestre em Ciências da Educação Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, villmartins@hotmail.com.

reestruturar suas emoções, alcançando um equilíbrio natural, facilitando também a liberdade das emoções, das fantasias, imaginação e a criatividade, e através disso a criança pode se tornar um ser mais feliz.

Segundo Nelson Gonçalves (2013, p. 47) A música é um excelente recurso de trabalho escolar porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo, faz parte da comunicação social e é uma ótima forma de transmitir ideias e informações.

A pesquisa tem como objetivo geral, promover o ensino contextualizado com a música, considerando e explorando as singularidades infantis, levando em consideração a faixa etária, a diversidade cultural, costumes, valores, crenças, etnias, dentre outros. Contemplados a partir dos objetivos específicos; compreender os benefícios que a música proporciona no desenvolvimento das crianças na educação infantil; promover o desenvolvimento de outros estímulos na criança a partir da sensibilidade musical; propiciar um ambiente favorável para que seus alunos aprendam de forma prazerosa e harmoniosa; desenvolver práticas didático-pedagógicas contextualizadas com a música de forma interdisciplinar.

O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa de campo exploratória, com abordagem qualitativa, com aporte teórico; Soares e Rubio (2012), Gonçalves (2013), Brito (2019), dentre outros acervos bibliográficos e documentos legais.

Por meio da musicalização o educador pode criar um ambiente favorável para que seus alunos aprendam de forma prazerosa e harmoniosa. É interessante ressaltar que na educação infantil, a criança não tem consciência ou maturidade no sentido de aprender, fazendo-se necessário trazer para a sala de aula algo que chame a atenção da criança, que realmente a envolva e que faça com que ela sinta prazer em aprender.

[...] é inegável que as atividades musicais trabalhadas em sala de aula são essenciais ao desenvolvimento infantil e a preservação de nossa cultura. O educador que compreender isso possuirá uma linguagem diferenciada, permitindo-se vivenciar diversas experiências que, com certeza, contribuirão para o sucesso do processo ensino-aprendizagem na educação infantil. (GONÇALVES, 2013, p.48)

Nas Trilha da Musicalidade: explorando a riqueza de estímulos na Unidade de Educação Infantil Tia Ozanira, se apresenta como uma extensão acadêmica cultural do curso de pedagogia com vista em promover aprendizado através da musicalidade para alunos da educação infantil, são inúmeras as possibilidades para se trabalhar a música na educação infantil, seus benefícios, vão muito além do que podemos descrever, os estímulos que as canções oferecem são primordiais para o aprendizado.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa de campo exploratória, com abordagem qualitativa, com aporte teórico; Soares e Rubio (2012), Gonçalves (2013), Brito (2019), dentre outros acervos bibliográficos e documentos legais. Foi desenvolvido em etapas consecutivas e inter-relacionadas, a citar:

- Planejamento e organização das atividades estabelecidas no plano de trabalho;
- Formação do bolsista a partir de leitura, discussões e debates sobre a música como ferramenta no processo ensino aprendizagem na educação infantil;
- Organização, acervo e seleção de atividades para serem utilizadas no desenvolvimento do projeto;
- Seleção de instrumentos a serem confeccionados, indicados pela sondagem realizada em sala de aula;
- Seleção e inscrições para o Caça Talentos (alunos) -como critério será pontuada a criatividade e autenticidade dos alunos inscritos com apoio dos professores em suas diversas áreas de conhecimento;
- Exposição dos instrumentos musicais, para apreciação da comunidade escolar;
- Varal Musical: Exposição das letras das músicas dos professores para o compartilhamento e utilização futura em sala de aula;
- Histórias Cantadas – a partir da utilização de fantoches.

A pesquisa tem como meta destacar que somos seres musicais, que a música é importante para nossa vida e por isso deve fazer parte do currículo das escolas. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil aborda a importância de trabalhar as Artes em suas diferentes linguagens, dentre elas a música. Até o ano de 2012 em todas as escolas públicas e privadas do Brasil, deveriam constar o ensino de música na estrutura curricular. A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil aborda a importância de trabalhar as Artes em suas diferentes linguagens, dentre elas a música. Até o ano de 2012 em todas as escolas públicas e privadas do Brasil, deveriam constar o ensino de música na

estrutura curricular. A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica.

Clélia Craveiro, professora e conselheira da Câmara de Educação Básica do CNE (Conselho Nacional de Educação) cita que: “O objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos”. Observa-se que os objetivos citados pela Prof.^a Clélia, nos permitem afirmar que a formação de músicos não é o principal objetivo, pois o trabalhar com a música faz que haja o despertar de uma série de habilidades e possibilidades, no corpo e na mente da criança, habilidades que vão além do fato de querer ser ou não um músico ou instrumentista.

Deve ser considerado o aspecto da integração do trabalho musical às outras áreas, já que, por um lado, a música mantém contato estreito e direto com as demais linguagens expressivas (movimento, expressão cênica, artes visuais etc.), e, por outro, torna possível a realização de projetos integrados. É preciso cuidar, no entanto, para que não se deixe de lado o exercício das questões especificamente musicais. (BRASIL, 1998, p. 49)

Brito (2019) destaca que somos seres musicais, que a música é importante para nossa vida e por isso deve fazer parte do currículo das escolas. Com a implantação do ensino de música nas escolas o ideal seria que os professores fossem formados na área musical, mas são poucos os profissionais com formação específica em música ou que tenham alguma qualificação na área. O trabalho na escola já vem sendo desenvolvido há muito tempo, contudo são necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente.

A música é uma das linguagens que o aluno precisa conhecer, não só por suas características, mas por transmitir sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. Na escola, a música não deve ser necessariamente uma disciplina exclusiva, ela pode fazer parte do ensino de outras disciplinas como a de arte, por exemplo.

A música traz diversos benefícios no desenvolvimento da criança, sua utilização impulsiona as diversas áreas da aprendizagem Infantil. A linguagem musical permite a integração entre o corpo a mente a razão a sensibilidade e a criatividade, a junção desses fatores colaboram para a comunicação a consciência corporal, expressão, socialização e a segurança emocional.

Conforme o RECNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil):

Toda ação humana envolve a atividade corporal. A criança é um ser em constante mobilidade e utiliza-se dela para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia, relacionando-se com objetos e pessoas. A ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas. (BRASIL, 1998, p.49).

Os atributos que a música oferece podem auxiliar na riqueza dos estímulos para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, a convivência das crianças com atividades musicais, como tocar, ouvir, apreciar e imitar favorece o desenvolvimento do conhecimento e o intelectual. Segundo Soares e Rubio (2012), conforme citado por Jéssica dos Santos (2017, p. 5), a música:

Pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança, pois, já que estão todos correlacionados; áreas indissociáveis formam um único ser provido de necessidades, seja social, seja afetiva. (Soares; Rubio 2012, p.1)

Entrelaçando a música com o desenvolvimento das crianças, as mesmas se tornam mais atentas, sendo assim, elas vão pouco a pouco descobrindo suas capacidades, sua cultura e começam a estabelecer relações com o meio em que vivem. O simples contato com a música até mesmo de forma indireta, ouvindo e não tocando um instrumento, mas simplesmente ouvindo com atenção e propriedade, os estímulos cerebrais são bastante intensos. A prática, ou contato com a música, tanto pelo aprendizado quanto pela apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva, principalmente nos campos do raciocínio lógico, da memória e do raciocínio abstrato.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música por sua vez está estreitamente ligada a afetividade e sem dúvidas estabelece relações de fundamental importância para que a criança desenvolva sua inteligência emocional, diminuindo assim, problemas afetivos no futuro.

Podemos então incluir as contribuições da música para o desenvolvimento afetivo da criança, pois através dela, a criança passa ter mais condições e oportunidades de interagir com outras crianças. Por seus inúmeros benefícios à música tem sido apontada como uma das áreas de conhecimento mais importantes e serem trabalhadas e desenvolvidas no âmbito educacional.

De acordo com Weigsding e Barbosa, conforme citado por Jéssica dos Santos (2017, p. 7), a música:

Mais do que qualquer outra arte, tem uma representação neuropsicológica extensa, com acesso direto à afetividade, controle de impulsos, emoções e motivação. Ela pode estimular a memória não verbal por meio das áreas associativas secundárias as quais permitem acesso direto ao sistema de percepções integradas ligadas às áreas associativas de confluência cerebral que unificam as várias sensações. Exemplo pode ser dado referindo-se à sensação gustativa, olfatória, visual e proprioceptiva as quais dependem da integração de várias impressões sensoriais num mesmo instante, como a lembrança de um cheiro ou de imagens após ouvir determinado som ou determinada

música. O conjunto dessas atividades motoras e cognitivas envolvidas no processamento da música é chamado de função cerebral. (WEIGSDING; BARBOSA. 2014. p.48)

Através de uma brincadeira ou de uma cantiga de roda, por exemplo, a criança começa a se soltar, a expressar o que está sentindo em meio aos conflitos que poderão surgir, ou se emocionar partindo de determinadas cantigas destacando, também, as possibilidades das trocas de ideias e experiências que surgem.

A música faz parte da cultura das crianças, principalmente pelas músicas de ninar e brincadeiras. Logo, a criança terá maior facilidade para adaptar-se à forma de aprendizado. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

É muito importante a utilização da música na de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas. Introduzir conteúdos através da música às crianças faz com que elas desenvolvam relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento ainda mais fácil de ser absorvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou compreender os benefícios e os aspectos favoráveis que a utilização da música proporciona às crianças no processo de ensino aprendizagem, mencionando também a grande importância ao aprendizado e seus benefícios no desenvolvimento de estímulos, evidenciando assim o quanto à utilização da música na educação infantil pode modificar de maneira positiva a aprendizagem das crianças. A música colabora com a promoção afetiva, amplia determinadas áreas de reações, e como reforço dá as crianças maior segurança, desenvolvendo suas ideias e a sua própria expressão. O prazer gerado a partir da música, estabelece grandes benefícios, mesmo com poucos recursos, muita força de vontade e comprometimento é possível adquirir bons resultados, afinal, o que mais importa é a maneira como os materiais são utilizados, dessa maneira contribuindo de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem.

A musicalidade vai muito além de uma distração. Quando inserida na rotina da educação infantil colabora para o desenvolvimento neurológico, afetivo e motor da criança. Além do mais, o uso da musicalidade favorece a inclusão das crianças, visto que fica evidente

como a música atua sobre as crianças na forma de linguagem permitindo a capacidade de expressão oral, desenvolvendo a capacidade de interação, psicomotricidade, seja com gestos ou expressões faciais, palmas, bate pés, mas também como uma metodologia para o desenvolvimento cognitivo através do seu caráter lúdico e de livre expressão, não manifestam pressões nem cobranças de resultados. É uma forma de aliviar e relaxar a criança, contribuindo na desenvoltura, facilitando o envolvimento social, produzindo noções de respeito e consideração pelo outro, e abrindo lugar para novas aprendizagens.

É interessante mencionar que, um educador que compreende essa importância desenvolve uma linguagem diferenciada e se permite vivenciar experiências diversas, que certamente contribuirão para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.

Considerando a aplicação empírica desta pesquisa para a comunidade científica, as conclusões reforçam a relevância da musicalização na educação infantil e a necessidade de seu reconhecimento como uma prática pedagógica efetiva. É imprescindível esclarecer que, os resultados mostram que a música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, concedendo benefícios cognitivos, emocionais, sociais e linguísticos. Desse modo, abre-se espaço para a discussão sobre a necessidade de novas pesquisas nesse campo de atuação. É fundamental realizar estudos que aprofundem o entendimento dos mecanismos pelos quais a música influencia o desenvolvimento infantil e investiguem a melhor forma de integrar a musicalização no currículo escolar da educação infantil.

REFERÊNCIAS

ALENCAR BRITO, Teca. Música na educação infantil: Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.

ANDRADE, Anniely da Silva. A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil, (Guarabira-PB, 2012.) DISPONIVEL EM: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1327/1/PDF%20-%20Annielly%20da%20Silva%20Andrade.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2017.

ANDRIES NOGUEIRA, M. A música e o desenvolvimento da criança. Revista UFG, v. 6, n. 2, 26 set. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48654> Acesso em: 30 dez. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.



BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2020.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2003. BRITO, Teca Alencar. A música na educação infantil. São Paulo: Petrópolis, 2003.

DOHME, Vânia. Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2004.

FERREIRA, O. M.C.; JÚNIOR, P. D. S. Recursos Audiovisuais no processo ensino aprendizagem. São Paulo, editora E.P.U, 1986

VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.